

## PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A HEMORRAGIA PUERPERAL.

**Adriely Dias Tavares Fabiano, Anna Clara Simões Gusmão, Mariana Aparecida Borges, Fernanda Fodor Filócomo, David Pinto Ribeiro**

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, adrielytavares1@icloud.com, annaclara.simoes@gmail.com, marianaborges117@hotmail.com, davidribeiro@univap.br.

### Resumo

O artigo tem como objetivo evidenciar a importância do enfermeiro na aplicação de práticas para prevenção e cuidados na hemorragia no pós parto; Identificar métodos que podem ser aplicados para prevenção de HPP. Trata-se de uma revisão integrativa composta por estudos identificados nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed, publicados entre o período de 2014 a 2023. Foram identificados 10 artigos científicos que atendiam aos critérios predefinidos, e de acordo com os achados, a importância da enfermagem na atuação da prevenção de HPP e cuidados, identificando as evidências da contribuição da tecnologia no cuidado pós parto, os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem, principais complicações durante o puerpério, dentre outros. Conclui-se que a assistência de enfermagem tem um grande importante no puerpério com técnicas para a prevenção, intervenção e cuidados, contribuindo para redução de mortalidade materna por hemorragia pós parto.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Hemorragia pós parto. Humanização na assistência.

**Área do Conhecimento:** Enfermagem.

### Introdução

A hemorragia pós-parto (HPP) caracteriza-se como a perda sanguínea de 1000ml para partos cesáreas e 500ml para partos vaginais, sendo a segunda causa de morte materna mais comum nos principais países desenvolvidos por apresentar instabilidade hemodinâmica significativa nas mulheres. A prevenção começa no pré natal onde é possível identificar fatores de riscos capazes de mudar o percurso para uma possível hemorragia na hora do parto; é dever do profissional enfermeiro orientar a gestante quanto as vias de parto expondo seus riscos e benefícios, dispensando todas as dúvidas da paciente. (BAGGIERI, *et al.* 2011)

O enfermeiro é o responsável por identificar e resolucionar a HPP, através do seu conhecimento quanto a etiologia do sangramento por meio dos 4Ts (Tônus, Trauma, Tecido e Trombina), sendo a atonia uterina a primeira a ser checada; também é importante destacar a necessidade de localizar o local do sangramento dentro de 60 minutos, conhecido também como "hora de ouro" para evitar seu agravamento posteriormente. (BRANGA *et al.* 2022)

A aferição dos sinais vitais começa antes do início do trabalho de parto, e apesar de um simples cuidado de enfermagem é através dele que observamos a deterioração clínica através da Frequência Cardíaca, Temperatura, Pressão Arterial Sistêmica e alteração do nível de consciência. Por meio desses sinais classificamos os parâmetros de graus de choque como compensado, leve, moderado e grave com a monitorização contínua do paciente (TREVISAN *et al.* 2020). Ademais das intervenções clínicas, o enfermeiro obstetra deve estar prontamente habilitado na organização do espaço e trabalho em equipe multiprofissional para que as medidas possam ser tomadas rapidamente. (DE JESUS Ana, 2024).

Também é importante destacar que o cuidado de enfermagem vai além dos aspectos técnicos, abrange o suporte emocional e psicossocial a mulher através de uma escuta ativa estando

completamente presente, em um espaço livre de julgamentos vasto de empatia entendendo a importância do acolhimento nesse momento delicado. (DE JESUS, 2024).

A justificativa do estudo se baseia no interesse de conhecer conforme a literatura científica, a importância do enfermeiro na utilização de condutas que desempenham prevenção e cuidados em hemorragia pós-parto, e os métodos nas quais são usados para a prevenção dela, evidenciando a relevância da profissão nos processos técnicos científicos. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância do enfermeiro na aplicação de práticas para prevenção e cuidados na hemorragia no pós-parto e identificar métodos que podem ser aplicados para prevenção de HPP.

### Metodologia

Trata-se de revisão integrativa de literatura, onde foi levantado dados em banco de dados secundários do Sistema de Informação sobre mortalidade, Agência de saúde (ANS) e dados do Sistema único de saúde (DATASUS), sobre cuidados de enfermagem e importância dos enfermeiros frente a hemorragia puerperais selecionados entre de 2019 a 2024.

A pesquisa bibliográfica é ponto principal do trabalho, por ser baseada em buscar levantamentos e análise de críticas dos artigos publicados com a temática, com intuito de atualizar e desenvolver conhecimentos para construir a pesquisa (BOCCATO, 2006).

A coleta de dados foi realizada de janeiro a julho de 2024, com as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e PubMed. Foram selecionados artigos que entre 2019 e 2024. A busca de descritores foi realizada no DeCs (Descritores de Ciência da Saúde).

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos, em português e inglês e os relacionados a temática. E os critérios de exclusão foi artigos que fora dos anos de publicação em mais de 10 anos de publicação, os de acesso pago e os que não abordavam diretamente o tema. Toda o trabalho foi baseado em perguntas norteadoras que foram: Como o enfermeiro pode atuar diretamente HPP? Como prevenir HPP no pós-parto?

### Resultados

Encontrou-se um total 198 artigos e após aplicar critérios de inclusão e exclusão, perguntas norteadoras, foram selecionados 14 artigos que atendem ao nosso critério de inclusão e temática proposta, demonstrado no **Quadro 1**.

**Quadro 1.** Descrição dos artigos por ano de publicação e tema abordado, 2024.

Autor/ Ano de publicação	Título	Objetivo
BRANES <i>et al.</i> , 2024	A atuação do enfermeiro no manejo a pacientes com hemorragia pós-parto.	Importância do enfermeiro no manejo as puerperas com HPP.
BRANGA, L. <i>et al.</i> , 2024	Cuidados de enfermeiros frente as hemorragias puerperais: revisão integrativa.	Identificar os cuidados de enfermeiros frente as hemorragias puerperais.
CARLOS, Y. O.; MACEDO, D. C., 2020	Métodos para minimizar hemorragia uterina pós-parto.	Descrever os métodos profiláticos para evitar sangramento hemorragia pós-parto.
DA COSTA TEIXEIRA, P.C, <i>et al.</i> , 2019	Cuidados de enfermagem no período pós parto: Um enfoque na atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais.	Principais complicações durante o puerpério e descrever cuidados de enfermagem.
DE ALMEIDA, T. H. S.; DE CARVALHO, M. F. A, 2022	Emergência Obstétrica: Atuação da enfermagem	Importância do papel da enfermagem obstétrica no

	obstétrica no manejo da hemorragia no pós parto imediato.	atendimento e cuidado a paciente com hemorragia puerperal.
DE MEDEIROS, J. A. et al.,2024	Gerenciamento clínico da hemorragia pós-parto pelo enfermeiro obstetra: um protocolo de revisão de escopo.	Identificar ações dos enfermeiros obstétricos no gerenciamento clínico da hemorragia pós-parto.
DE JESUS A.C.L.P.S., 2024	Papel do enfermeiro frente as hemorragias puerperais.	Papel do enfermeiro frente às hemorragias puerperais.
FERREIRA I., REYNOLDS A., 2021	O Papel da Ocitocina na Profilaxia da Hemorragia Pós-Parto em Locais com Recursos Limitados.	Uso da ocitocina na prevenção de HPP em locais com recursos limitados.
FRUTUOSO G. S. et al.,2020	Perfil das pacientes com diagnóstico de hemorragia puerperal em uma maternidade filantrópica do município de São Paulo.	Descrever características de pacientes que tiveram hemorragia puerperal.
RANGEL, R. D. C. T. et al.,2019	Tecnologia de cuidado para prevenção de hemorragia no terceiro estágio do parto: revisão sistemática.	Identificar evidências da contribuição da tecnologia no cuidado pós parto.
SANTOS, J.G, et al.,2023	Assistência de enfermagem frente a hemorragia obstétrica: revisão integrativa.	Analizar evidencia frente a assistência de enfermagem.
SOUZA, Y.S, et al.,2021	Diagnósticos e intervenção de enfermagem frente a hemorragia pós parto.	Descreve os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem.
TREVISAN, A.M et al.,2020	A importância da atuação do profissional enfermeiro na prevenção de hemorragia pós parto: estudo bibliográfico.	Revisão bibliográfica sobre a importância do profissional enfermeiro na prevenção de hemorragia pós parto.
XAVIER, A.C, et al.,2022	Atuação do enfermeiro em intercorrências hemorrágicas no período puerperal: revisão bibliográfica.	Identificar a atuação do enfermeiro em intercorrências hemorrágicas no período puerperal.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

## Discussão

A hemorragia pós-parto (HPP), de acordo com Carlos *et al* (2020), é a maior causa de emergências obstétricas, consequentemente mortes maternas no mundo, e o enfermeiro tem um papel crucial no manejo, prevenção e cuidados. Com simples intervenções enfatizando no puerpério ativo, diagnóstico em tempo hábil e oferecendo respaldo e cuidado minucioso principalmente em pacientes hipertensivas, evitaria sua evolução para um suposto choque hipovolêmico e consequentemente mortes maternas. Em concordância Braga *et al.*, 2022 descrevem que o profissional precisa reconhecer os sinais e identificar a causa do sangramento, sendo necessária ser verificada primeiramente a atonia uterina.

Segundo Dillart *et al*, a principal função do enfermeiro após o nascimento deve ser a adequada aferição dos sinais vitais. Principalmente, a frequência cardíaca, pressão arterial, frequência respiratória e até a velocidade do fluxo sanguíneo afirmados por Medeiros *et al* (2023). No Brasil, 20% das puérperas segundo Teixeira *et al* (2019) ressaltam que evoluíram para HPP apresentaram alteração nos sinais vitais como hipotensão e taquicardia. Sendo assim, após o nascimento deve-se realizar aferições corretamente e as anotações em prontuário efetivas.

Outro cuidado que o enfermeiro deve ter para prevenção de HPP deve ser a avaliação da perda sanguínea, utilizando métodos eficaz como QBL (quantitativo *blood Loss*), realizando quantificação da perda sanguínea por meio de peso das compressas utilizadas. Sendo assim, classifica-se em 500ml a perda sanguínea em parto natural ou 1000ml em parto cesárea, e como qualquer perda sanguínea significativa que cause instabilidade hemodinâmica; intercorrendo nas primeiras 24hrs do puerpério, ou entre as seis semanas do pós-parto corroborados por Griebler *et al* (2020).

Na paciente instável podem manifestar-se ruptura uterina, lacerações vaginais ou cervicais e distúrbios de coagulação, sendo como sinais e sintomas as perdas sanguíneas, vertigem, síncope, hipotensão, taquicardia e oligúria. Sendo assim, evidencia-se a valorização das queixas da paciente, e a realização minuciosa da anamnese e do exame físico. Branes *et al* (2024) afirmam que o enfermeiro obstetra devidamente preparado consegue definir a prevenção para o acontecimento da hemorragia pós-parto logo no pré-natal, tendo um impacto significativo na prestação de serviços aos pacientes trazendo uma melhor qualidade ao cuidado de enfermagem no contexto geral.

Oliveira (2020) cita que as causas modificáveis e não modificáveis da HPP, como um pré natal em tempo não oportuno, possível anemia, existência da hipertensão gestacional e acréscimo placentário. Ao parto acima do recomendável, múltiplas cesáreas, partos em estruturas inadequadas e eliminação da episiotomia rotineira. E ao pós parto a falta de preparo da equipe sendo assim a falta de monitorização da gestante. Assim como Cristina (2020) que observando esses sinais no início da gestação ou/e durante a gestação, os profissionais da equipe multiprofissional também devem estar aptos para executá-los levando a desfechos positivos.

Os enfermeiros obstetras realizam monitorização hemodinâmica contínua, exame físico, intervenções como massagem uterina e administração de medicamentos uterotônicos. Além da assistência técnica científica, a abordagem holística faz parte do cuidado de enfermagem promovendo também o apoio emocional oferecendo um espaço seguro livre de julgamentos e no atendimento baseado em evidências. (DE JESUS, 2024).

As causas também são classificadas com os quatro Ts": tônus (atonia uterina), trauma (lacerações e rupturas), tecido (retenção placentária) e trombina (distúrbios de coagulação). A atonia uterina, ocorre quando o útero não se contrai adequadamente após o parto. O trauma como lesões no trato genital, como lacerações perineais ou vaginais, ou incisões cirúrgicas mal suturadas. O tecido fazendo com que a retenção de fragmentos placentários impede a contração adequada do útero. E a trombina sendo distúrbios de coagulação (DE JESUS, 2024).

Rangel *et al* (2019) destacam que, dentre esses cuidados, é importante destacar o uso da oxitocina onde em alguns estudos mostraram-se eficazes para a redução da perda de sangue sendo considerada quando seu uso for viável como na dose de 10UI. Já Branga *et al* (2022) ressaltam que é importante destacar o vínculo mãe e filho através da amamentação e contato pele a pele, pois a oxitocina é liberada de forma natural quando estabelecido esse contato prevenindo e protegendo contra a HPP.

## Conclusão

O estudo mostrou que a causa comumente desta patologia é a hipertensão arterial, na qual apresentam sinais e sintomas que podem ser detectados e tratados no início da gestação, por isso, é de extrema importância a realização de um pré natal regular de qualidade onde há a escuta ativa do profissional enfermeiro a mulher oferecendo um local seguro onde a queixa da paciente é valorizada.

Os principais métodos para a prevenção de HPP envolvem diagnóstico prévio, administração de oxitocina visto que tal substância age após o parto, sendo administrada de forma adequada rapidamente e identificada através da etiologia com os "4TS" (Tônus, Trauma, Tecido e Trombina). Pois, para traçar um tratamento apropriado e eficaz, é necessário encontrar a causa raiz da hemorragia puerperal.

E de extrema importância que o profissional enfermeiro tenha conhecimento para prevenir e solucionar a HPP, sendo assim, avaliando SSVV de forma eficaz, mensurar perda sanguínea e função do enfermeiro obstetra. Outro ponto importante, o enfermeiro deve realizar treinamentos eficazes com a equipe que atua juntamente no trabalho de parto, mantendo assim, uma assistência qualificada evitando possíveis complicações.

## Referências

BRANES, D. L. M. et al. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO A PACIENTES COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO. **Diálogos em Saúde**, v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/dialogosemsaude/article/view/722> Acesso em: 02 maio 2024.

BRANGA, L. et al. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e45-e45, 2022. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/10/1396962/45\\_70177\\_por.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/10/1396962/45_70177_por.pdf). Acesso em 20 de jan. 2024.

CARLOS, Y. O.; MACEDO, D. C. Métodos para Minimizar Hemorragia Uterina Pós-Parto. **Rev Cient Eletrônica Ciências Apl da FAIT**, v. 2, 2020. Disponível em: [http://fait.revista.inf.br/images\\_arquivos/arquivos\\_destaque/7Cppl3ALtsGX4JG\\_2021-7-2-18-55-33.pdf](http://fait.revista.inf.br/images_arquivos/arquivos_destaque/7Cppl3ALtsGX4JG_2021-7-2-18-55-33.pdf) Acesso em: 05 de agosto 2024.

DA COSTA TEIXEIRA, P.C, et al. Cuidados de enfermagem no período pós-parto: Um enfoque na atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais. **Nursing Edição Brasileira**, v. 22, n. 259, p. 3436-3446, 2019. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/452/426> Acesso em 10 de março. 2024.

DATASUS(Tecnologia de informação a serviço do SUS). **Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/mat10uf.def> Acesso em: 25 de abril, 2024.

DE ALMEIDA, T. H. S.; DE CARVALHO, M. F. A. Emergência obstétrica: atuação da enfermagem obstétrica no manejo da hemorragia no pós-parto imediato. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 13, n. edespmulti, 2022. DOI: 10.31072. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31072>. Acesso em 10 jan. 2024.

DE MEDEIROS, J. A. et al. Gerenciamento clínico da hemorragia pós-parto pelo enfermeiro obstetra: um protocolo de revisão de escopo. **Online braz. j. nurs.(Online)**, p. e20246706-e20246706, 2024. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/06/1560817/6718-article-text-41115-1-10-20240622.pdf> Acesso em: 11 de agosto 2024.

DE JESUS A.C.L.P.S. Papel do enfermeiro frente as hemorragias puerperais. **Faculdade Brasileira dos Recôncavos**. Disponível em: <https://repositorio.fbbr.com.br/jspui/bitstream/FBBr/45/1/PROJETO%20DE%20PESQUISA%20-20ANA%20CLARA%20.pdf> Acesso em: 10 de agosto 2024.

FERREIRA, I.; REYNOLDS, A. O Papel da Ocitocina na Profilaxia da Hemorragia Pós-Parto em Locais com Recursos Limitados. **Acta Médica Portuguesa**, v. 34, n. 12, p. 857-863, 2021. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/14258/6268> Acesso em: 10 de agosto 2024.

FRUTUOSO, G. S. et al. Perfil das pacientes com diagnóstico de hemorragia puerperal em uma maternidade filantrópica do município de São Paulo. **Femina**, p. 631-636, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1127705/femina-2020-4810-631-636.pdf> Acesso em: 11 de agosto 2024.

RANGEL, R. D. C. T. et al. Tecnologia de cuidado para prevenção de hemorragia no terceiro estagio do parto: revisão sistemática **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 27, e3165. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rilae/a/YY6sNC4DKxxpgzrXbjm9rVd/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 08 de jan. 2024.

SANTOS, J.G, et al. Assistência de enfermagem frente a hemorragia obstétrica: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.** v.5, p. 2425-2437. Disponível em: <https://bjih.scielo.br/bjih/article/download/807/1050/2687> Acesso em 15 de fev. 2024.

SOUZA, Y.S, et al. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 92-92, 2021.** Disponível em: <https://revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/744> . Acesso em 05 de fev. 2024.

TREVISAN, A. M. G.; DUTRA, M. Z.; TASCA, A. C. A importância da atuação do profissional enfermeiro na prevenção de hemorragia pós parto: estudo bibliográfico. Anais do 18º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, issn 1980-7406, 2020. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2020/Anais-2020-8.pdf> .Acesso em 10 de Março. 2024.

XAVIER, A.C, et al. **Atuação do enfermeiro em intercorrências hemorrágicas no período puerperal: revisão bibliográfica.** 2023, Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UMA. Disponível em: <https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/121bbb2e-c44c-4f58-9b64-6858576ecfcfcd/content> Acesso em 01 de abril. 2024.